

**007-Agroecologia e agroindústria familiar no Município de Triunfo, PE:
uma análise socioeconômica da implementação de
práticas agroecológicas e agroindustriais pela ADESSU**

*Family agroecology and agroindustry in the City of Triunfo: a socioeconomic analysis of
agroecology and agroindustrial practices implementation by ADESSU*

SILVA, Adelson Santos da. UAST/UFRPE, adelsonss@hotmail.com; ANDRADE, Luciano Pires de. UAG/UFRPE, lucianoandrade@uag.ufrpe.br; ANDRADE, Horasa Maria Lima da Silva. UAG/UFRPE, horasaa@gmail.com.

Resumo

O presente trabalho objetiva analisar os impactos socioeconômicos produzidos pela implementação de práticas agroecológicas no município de Triunfo a partir da atuação da ADESSU Baixa Verde, bem como efetuar um diagnóstico da produção da chamada agricultura ecológica, apontando formas de aumentar a produção e a produtividade de forma sustentável com vista a garantir maiores rendimentos para a classe inserida nesta atividade. Um exemplo disto está em Triunfo, cidade situada em pleno sertão do estado de Pernambuco, onde a partir de incentivos promovidos por ONGs como a ADESSU Baixa Verde um número cada vez maior de produtores tem se inserido nesta nova e promissora atividade, os quais têm recebido não somente orientações e capacitações de como produzir sustentavelmente, mas também ferramentas de viabilização do comércio dos produtos orgânicos, gerando novas perspectivas financeiras e dinamizando a economia local.

Palavras-Chave: agroecologia, economia, sustentabilidade, produtividade

Abstract

This paper aims to analyze the economic impacts produced by the implementation of farming practices in the municipality of Triunfo from the performance of ADESSU Baixa Verde and make an assessment of the production of so-called organic farming, pointing out ways to increase production and productivity in a sustainable way to ensure higher incomes for the class included in this activity. An example of this is Triunfo, a town situated in the interior of Pernambuco state, from where the incentives promoted by NGOs such as the ADESSU an increasing number of producers has been inserted in this new and promising activity, which have received not only guidelines and skills of how to produce sustainably, but also tools of facilitation of trade in organic products, generating new financial perspectives and stimulating the local economy.

Keywords: agroecology, economy, sustainability, productivity

Introdução

A agricultura familiar vem apresentando crescimento significativo ao longo da última década, o que pode ser justificado pelo fato de o consumidor dar preferência a alimentos que usem cada vez menos aditivos tóxicos e valorizem mais as práticas sustentáveis. Porém não se pode menosprezar alguns aspectos que tenham o poder de limitar a produção e embargar o crescimento desta atividade, refletindo perdas para os produtores e conseqüentemente para a economia. O crescimento populacional e os impactos ambientais podem restringir a produção de alimentos. No caso dos impactos ambientais, estes podem acarretar desequilíbrios no clima, resultando em decréscimo na produção.

A agroecologia é o que norteia a agricultura familiar e requer tanto o uso dos diversos conhecimentos dos produtores quanto do conhecimento científico com vista a produzir uma agricultura cada vez mais sustentável e mais viável do ponto de vista econômico. É válido ainda se fazer menção de que a agricultura familiar manifesta grande importância para a economia no Nordeste brasileiro, pois é uma fonte de ocupação e renda, além de ser um fator corroborador para a dinamização da agricultura da região, já que apresenta novas formas de produção e novas estratégias de comercialização. Sendo assim, esta pode ser uma estratégia viável para o problema da pobreza nos diversos municípios nordestinos, em especial no sertão pernambucano, onde a prática de agricultura ecológica vem ganhando força. “O reconhecimento da importância da agricultura familiar na alavancagem do desenvolvimento rural constitui o primeiro passo para se reverter o quadro de pobreza” (PIRES, 2003).

Metodologia

A metodologia para realização deste trabalho consiste de pesquisa e revisão bibliográfica que apresente relevância no tema abordado, sendo posteriormente ampliadas as informações por meio de observação assistemática dos objetos de estudo, onde se obtiveram informações referentes à estrutura e ao sistema de produção. Consiste ainda de entrevistas com produtores rurais e com técnicos da ADESSU, objetivando a elaboração de um diagnóstico das condições de produção e comercialização agroecológica no período posterior à implementação desta ONG no município de Triunfo. É válido mencionar que os entrevistados estão vinculados à instituição, facilitando a obtenção de dados referentes à atuação da ADESSU como um todo.

Resultados e discussões

A transição dos sistemas de produção agrícola para sistemas agroecológicos no município de Triunfo tem se tornado cada vez mais perceptível. Esta transição inclui uma série de aspectos que vão desde o agrônomo ao socioeconômico, demonstrando que as alterações nas novas formas de produção implementadas no município de Triunfo perpassam pelas diversas áreas de interesse para o desenvolvimento das técnicas que primam pela sustentabilidade. Embora este processo seja lento, em algumas comunidades tem tomado dimensões tão amplas que levam a agroecologia a se tornar a principal fonte de renda.

Dada a amplitude do desenvolvimento agroecológico no município, há a necessidade de um acompanhamento por parte de organizações que estejam a par do desenvolvimento e uso das principais técnicas implementadas no processo produtivo. No que se refere às técnicas, não se diz respeito apenas aquelas concernentes à produção em seu sentido mais comum, mas como o conjunto dos principais mecanismos utilizados desde a preparação do solo até a comercialização.

Em Triunfo esta tarefa vem sendo executada através da ADESSU Baixa Verde, uma organização associativa com mais de 30 famílias de agricultores associados e que tem como missão preservar os recursos naturais ainda existentes, potencializar a produção agrícola por meio de práticas sustentáveis e mostrar que conviver com o seminário é possível, além de estimular o processamento e transformação do excedente da produção dos agricultores assistidos e prover estrutura teórico-metodológica para os indivíduos inseridos neste campo de atuação.

As comunidades dentro desta perspectiva têm utilizado práticas econômicas racionais que garantem boa margem de rentabilidade. Exemplo nítido disto é a cooperativa de produção de polpa de frutas que abastece boa parte dos restaurantes triunfenses e que tem inserido os agricultores em uma experiência fundamental de produção e organização; “as

cooperativas podem ser vistas como um canal importante de produção, organização da produção, de agregação de valor e de comercialização da produção” (PINTO et al., 2007).

O mais interessante é que antes da associação destes produtores, a maior parte da safra de frutas como goiaba, caju, manga e acerola, se perdia e hoje é uma fonte de renda complementar para muitos indivíduos, enquanto para outros tem se tornado a principal fonte de renda. Vale ressaltar também que o processamento das frutas e as orientações para execução deste, até então estão sob encargo da ADESSU, comprovando não somente a grande colaboração que esta tem dado para a melhoria da qualidade de vida das classes rurais menos abastadas, mas também a contribuição para a abertura de novas possibilidades de dinamização da economia triunfense. Na concepção de Pinto et. al. 2007, a agroindústria familiar é uma atividade potencialmente geradora de renda nas economias locais, pois agrega valores relacionados com a cultura, tradição, regionalidade e tipicidade. Sendo geradora de renda responde pelo processo de expansão e dinamização econômica.

A produção de alimentos orgânicos também tem aumentado de maneira expressiva no município e uma significativa parcela de produtores já tem lugar de destinação de sua produção. É importante que se estabeleçam parcerias comerciais, pois o produtor se sente mais seguro quando tem a certeza de para onde e para quem disponibilizará a sua produção.

É importante ainda se comentar sobre parcerias que a ADESSU tem obtido ao longo deste período de atuação em Triunfo, como é o caso da CONAB que tem papel essencial para o escoamento da produção agroecológica e agroindustrial dos pequenos produtores triunfenses. Esta companhia já responde por satisfatória fração dos pagamentos por comercialização de frutas, as quais, como mencionado outrora, estavam sendo desperdiçadas.

A referida organização, com o objetivo de minimizar este desperdício ainda planeja adquirir maquinário novo que garanta maior produtividade e produção, garantindo uma maior oferta de produtos sustentáveis que apresentem padrões de qualidades comparáveis aos dos grandes produtores e que respeitem as principais normas de segurança alimentar.

É notório que com a chegada da ADESSU em Triunfo a agricultura familiar tem ganhado força e tende a se tornar uma atividade cada vez mais importante, respondendo por expressivo aumento na geração de renda das famílias produtoras. Isto tem se feito possível devido a responsabilidade e compromisso assumido não somente pela ADESSU, mas sobretudo pelos produtores que tem enxergado na agricultura ecológica de base familiar uma oportunidade de desenvolvimento e obtenção de renda e uma conseqüente modificação no perfil socioeconômico, reduzindo, por exemplo, os níveis de pobreza e de desigualdade de renda no campo.

Considerações finais

A atuação da ADESSU no município de Triunfo tem possibilitado a expansão da produção agroecológica devido aos incentivos dados aos produtores por parte desta organização. Estes incentivos se dão através de capacitações para a produção e para gestão dos negócios, além das parcerias efetuadas entre produtores e comerciantes regionais ou mesmo através das feiras agroecológicas. Estes incentivos, mais tarde, se traduzem em maior estímulo à produção por parte da comunidade, implicando em melhorias na renda e conseqüentemente na qualidade de vida da comunidade envolvida no processo produtivo.

Constata-se ainda que o incentivo dado pela ADESSU em Triunfo tem conduzido estes produtores a melhorias na renda, acarretando numa dinamização da economia local, pois

com o aumento da renda estes indivíduos estarão mais integrados ao consumo local, levando à expansão comercial no município.

Por fim, diagnosticou-se que as práticas associativas ganharam fôlego no município, tornando-se cada vez mais comum e implicando em ganhos de competitividade, pois os produtores quando associados conseguem vantagens na aquisição de bens suplementares à produção, reduzindo os custos de produção e disponibilizando os produtos a preços mais competitivos no mercado, e de comercialização, pois o corpo de produtores tem condições de fixar um preço que permita uma justa remuneração pela sua produção.

Referências

PIRES, M. L. L. S. A (re)significação da extensão rural. O cooperativismo em debate. In: LIMA, J. R. T. (org.). **Extensão rural e desenvolvimento sustentável**. Recife: Bagaço, 2003. p. 45-70.

PINTO et al. **Análise de condições de comercialização de produtos da agroindústria familiar no Território da Serra do Brigadeiro**. 2007. Disponível em: <http://www6.ufrgs.br/seeragroecologia/ojs/include/getdoc.php?id=5811&article=1745&mode=pdf> -. Acesso em: 15 março 2008.